

# TRANSFERÊNCIAS

“Eis-me aqui, envia-me” Is 6,8

“Como bons dispensadores das diversas graças de Deus, cada um de vós ponha à disposição dos outros o dom que recebeu: a palavra, para anunciar a mensagem de Deus; um ministério, para exercê-lo com uma força divina, a fim de que em todas as coisas Deus seja glorificado por Jesus Cristo... Velai sobre o rebanho de Deus, que vos é confiado. Tende cuidado dele, não por amor de interesse sórdido, mas com dedicação; não como dominadores absolutos sobre as comunidades que vos são confiadas, mas como modelos do vosso rebanho. E, quando aparecer o supremo Pastor, receberéis a coroa imperecível de glória” (cf. 1Pedro 4,10.11; 5,2-4).

A experiência das transferências tem mexido muito comigo. O Direito Canônico fala de uma estabilidade ao pároco (seis anos e mais seis). O ditado popular diz que “em time que está ganhando não se mexe”, e a necessidade de transferir alguns padres “faz parte”, da vida do bispo, mas confesso que é desgastante.

Quero fazer eco ao pensamento de Dom José Carlos, Bispo de Divinópolis – MG. A transferência não é um ato arbitrário e autoritário que recai e pesa sobre a pessoa do bispo. As decisões e transferências são pensadas e construídas num conselho de padres, demandam longas conversas e, às vezes, várias reuniões. Não estamos brincando com pessoas. Os padres são colaboradores indispensáveis e preciosos do bispo, que não tem de cuidar desta ou daquela paróquia, mas de todas, ao mesmo tempo. Todas as transferências foram conversadas, construídas com cada padre. Ninguém foi transferido “a ferro e fogo”, acorrentado e arrastado. A cerca dos transferidos ouve propostas, justificativas, um convite e uma decisão.

O padre é um ser humano e constrói amizades fortes por onde passa, isso é bonito e faz bem, mas não se pode esquecer que o padre não é “desse” ou “daquele” grupo, mas é da igreja, da diocese e colaborador do bispo. Isso é da natureza da nossa vocação, isso é muito bonito.

Neste tempo de diálogo com muitos conselhos paroquiais deparei com algumas pessoas com pensamentos fechados que dizem: “nossa paróquia não será mais a mesma” se o padre sair. Nem a paróquia nem ninguém é o mesmo nunca. Cada dia, cada pessoa, cada situação põem acréscimo novos (bons ou maus). Como posso saber que o outro que vem é, por antecipação, incapaz de continuar e fazer avançar um processo iniciado? Não será preconceito? Todos nos somos convidados a mudar o tempo todo. A Vida Pastoral é muito dinâmica, não admite ninguém parado.

Se um sacerdote é dotado de muitas qualidades e competências a ponto de trazer muitas alegrias e avanços a uma comunidade, ele não pode ser possuído por esta comunidade como um “bem inalienável”. Ele pode ser o pastor que a comunidade vizinha precisa em suas demandas pastorais, espirituais, administrativas, humanas... A transferência sempre faz bem.

Uma coisa, porém, quero registrar, o testemunho de disponibilidade dos padres. Fiquei emocionado ao ouvir: “pode me enviar, aonde precisar”, ou “eu estou a sua disposição, pode contar comigo”. Estou certo que fizemos um bom caminho e acredito que não lhes faltarão as luzes do Espírito Santo para a nova missão que é confiada a cada um. Sou imensamente grato a todos. Estamos juntos sempre. Que São José os abençoe! Amém.

Dom Bruno Elizeu Versari  
Bispo Diocesano

## DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

Nomeação de Párocos, Administradores, Vigários e Reitores

**Seminário São José:** Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo / Pe. Valdecir Liss;

**Seminário Nossa Senhora de Guadalupe – Maringá:** Pe. Roberto Carlos Reis / Pe. Willian Oliveira Lopes;

**Seminário de teologia Dom Virgílio de Pauli:** Pe. Jurandir Coronado Aguilar / Pe. Roberto Cesar de Oliveira;

<b>Nome da paróquia</b>	<b>Muda para:</b>
<b>DECANATO DE CAMPO MOURÃO</b>	
Santuário N. Sra. Aparecida	Pe. Ricardo Arica Ferreira
Sagrada Família	Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira
<b>DECANATO DE ENG. BELTRÃO</b>	
Santo Antônio – Araruna	Pe. Wagner Amaro Branco e Pe. Benedito
N. Sra. Das Graças – Eng. Beltrão	Pe. Francisco Dantas de Carvalho
Santuário Sta. Rita – Barbosa F.	Pe. Carlos Cesar Candido
São Gabriel e São Sebastião – Ivailândia	Pe. Roberto Carlos Reis
<b>DECANATO DE GOIOERÊ</b>	
N. Sra. Candeiras – Goioerê	Pe. José Elias Feyh, SJ
São João Batista – M Sales	Pe. Ivan Luís Walter
N. Sra. Aparecida - Janiópolis	Pe. Ediberto Henrique de Mercena
São José – Rancho Alegre	Pe. Valdomiro Pinto Rosa
São Pedro – Paraná d’Oeste	Pe. Jorge Pereira da Silva
<b>DECANATO DE JURANDA</b>	
Santo Antônio - Ubiratã	Pe. Pedro Speri Pe. Dirceu Sabino
N. Sra. Da Guia – Boa Esperança	Pe. José Coelho
<b>DECANATO DE IRETAMA</b>	
São Pedro – Corumbataí do Sul	Pe. Nilson Reis Gonçalves
Capela Santa Edwiges – Corumbataí do Sul	Pe. Nilson Reis Gonçalves
<b>Residência Episcopal</b>	
	Dom Bruno Elizeu Versari
	Pe. João Donizete Pitondo
	Seminarista Anselmo
	Seminarista Wesley
Pe. Apolinário João da Silva	Liberado para formações pastorais e retiros